



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
 PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR—AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 304—ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

E' lida uma judiciosa mensagem do Chefe do Estado

e o sr. Presidente do Conselho define a situação de Portugal perante a guerra

Na reunião extraordinária da Assembleia Nacional, realizada no dia 9 do corrente, foi lida e escutada com o maior respeito uma significativa mensagem do venerando Presidente da República, sr. General Carmona, a propósito da sua triunfal visita ás nossas principais províncias ultramarinas e à União Sul Africana.

Embora já conhecida dos nossos leitores, não queremos deixar de arquivar nas nossas colunas esse nobre documento que abaixo transcrevemos na integra.

Na mesma histórica sessão, o sr. Presidente do Conselho, após, a leitura da mensagem presidencial, pronunciou um notável e oportuno discurso em que, definindo a posição de Portugal perante a guerra, afirma nobremente:

«A Alemanha fez-nos saber estar na disposição de respeitar a integridade de Portugal e das suas possessões ultramarinas em caso de neutralidade e a Inglaterra nada pedira em nome da aliança e amizade seculares que nos obrigasse a entrar no conflito».

«Em todo o caso não ficaríamos de bem com a nossa consciência se não reafirmássemos os nossos sentimentos de amizade e toda a nossa fidelidade à Aliança Inglesa».

Que todos os portugueses meditem bem no significado das afirmações peremptórias do eminente Chefe do Governo e por elas pautem a sua atitude em face do conflito que, lamentavelmente, ensanguenta a Europa!

Esta a mensagem que o sr. General Carmona, illustre Presidente da República, dirigiu à Assembleia Nacional:

Sr. Presidente da Assembleia Nacional — Tendo concluído a minha segunda visita ás províncias portuguesas do Ultramar, parece-me conveniente levar ao conhecimento do País por intermédio da Assembleia Nacional os fins da viagem e os significados das manifestações que em todo o seu decurso se produziram.

Como tive ocasião de dizer quando do regresso da primeira viagem, as visitas ás províncias do Continente africano tiveram seu começo depois de conquistada a paz interna, fortalecida a disciplina, aperfeiçoados os serviços da administração pública, criada uma ordem financeira segura, realizados importantes trabalhos que revelam decisivo progresso material, definidos novos princípios de Estado e da organização constitucional e elevado o prestígio do País ao justo lugar que lhe compete na comunidade dos povos. Este conjunto de realizações devia ser o primeiro objectivo do Governo até continuar, com plena certeza de éxito, o seu destino imperial. Mas a missão colonizadora constitui hoje como ha seculos a vocação natural dos portugueses e por isso deveria ser afirmada com relêvo e com decisão logo que as circunstâncias o permitissem. Isto mesmo se acha consignado nas próprias leis constitucionais que definem o Estado como instrumnto da vida e prosperidade da Nação e dão como fim a este mais do que a sua prosperidade material aquela missão apostolizadora que graduou Portugal em primeiro lugar entre os povos que têm civilizado o Mundo. Tão grande objectivo existe a mobilização de todas as forças morais da Nação, e sobretudo a dos portugueses das nossas províncias d. Além-Mar.

Com as viagens deste ano e do ano passado não pretendi lembrar-lhes a necessidade de um esforço que prestam por natural tendência, mas afirmar que todos os esforços integrados na consciencia da função civilizadora que Portugal desempenha no Mundo e que ella irá doravante ocupar o primeiro plano da obra governativa. E devo dizer aqui, com grande contentamento, que os portugueses das Províncias Ultramarinas adivinharam sempre o profundo sentido da minha visita, porque creio-o firmemente, não poderão ser excedidas nem a impressionante grandeza das manifestações, nem o vibrante patriotismo das afirmações feitas pelos que na obra da colonização ocupam o primeiro lugar.

E' profundamente sensibilizado que recordo os momentos que vivi com esses portugueses—todos nós irmãados no mesmo amor à Pátria comum, sem distincção de raças, de crenças ou de condições sociais— pois senti bem que nas aclamações ao Chefe do Estado era aclamada a unidade imperial da Pátria Portuguesa. Recordo tambem com orgulho a grandeza da obra levada a cabo nos nossos domínios ultramarinos, e que revela métodos originaes de colonização e o sentido elevado e humano da nossa politica de assimilação, pois de outra sorte ficaria inexplicavel a sentida dedicação dos povos indígenas e até a justiça p. estada pelos estrangeiros á nossa hospitalidade.

Quero tambem exprimir perante os representantes da Nação que me foi particularmente grato o convite de S. M. o Rei Jorge para visitar a União da Africa do Sul, nação vizinha e amiga com que mantemos as affectuosas relações criadas ha seculos com a Grã-Bretanha. Foi na Europa que se firmou a secular aliança entre Portugal e a Grã-Bretanha; mas é em Africa que existe a vizinhança de territorios, que são parte integrante da Pátria Portuguesa e da comunidade britânica.

Na União fui recebido com a mais cordial hospitalidade e ahi tive occasião de afirmar a fidelidade de Portugal ás amizades tradicionais e ao mesmo tempo de enunciar o proposito de uma cooperação estreita nas tarefas comuns a realizar no Continente Africano. As afirmações que ouvi aos homens de Estado da União permittem-me dizer que foi compreendido o meu intuito e que o mesmo proposito existe em sua consciencia.

Não quero tambem, deixar de referir as agradaveis visitas que recebi dos srs. governadores gerais de Madagascar, em Lourenço Marques; da Rodésia do Sul, da Rodésia do Norte e da Niassaland, na Beira; do Congo Belga e da Africa Equatorial Francesa em Luanda, pois as tomei por testemunhos de apreço pela forma como sabem cumprir os nossos deveres de boa vizinhança.

Quando regressava ao Continente recebia a noticia do conflito entre varias das grandes nações da Europa. Esta noticia moveu-me profundamente não só pelas enormes perdas que o conflito vai causar, mas porque agrava muito as condições já dificeis de todas as outras nações.

Embora não se entregue todo o destino do Mundo a forças in-

(Continua na 2.ª página)

E' PRECISO

que a C. P. cumpra as suas obrigações

As inúmeras pessoas que nos tem dirigido palavras de incitamento pela nossa campanha em prol da transferencia das instalações ferro-viárias dão nos a certeza de que como nós pensamos todos os espinhenses que acima de tudo colocam o interesse da localidade.

Alguns, porém, conquanto comúscos concordem, mostram-se pessimistas quanto aos resultados da nossa acção, descrendo de que a mais importante das nossas empresas ferroviárias, nesta emergência, cumpra as clausulas do contracto que celebrou com a nossa Câmara em 13 de Agosto de 1910.

Não queremos saber se a ocasião é boa ou má para a Companhia em questão realizar a obra a que se obrigou pelo referido contracto. O que nos importa é que o seu não cumprimento está a prejudicar altamente Espinho e esta situação não deve de forma alguma prolongar-se por muito tempo.

A C. P. teve quasi 30 anos para realizar a mudança das suas instalações e, nesse periodo de tempo tem procedido a obras bem menos necessárias e incomparavelmente mais dispendiosas, noutras localidades.

Está demonstrado que a C. P. não cumpre voluntariamente o seu dever para com Espinho. E' necessário, pois, que as entidades desta terra recorram a quem de direito coagindo-a a cumprir o seu contracto.

Neste houve uma lamentável omissão qual é a de não ter sido fixado o prazo para a mudança por que tudo fazia prever que a transferencia fôsse imediata devido ás ameaças do mar.

Mas, pelo facto de o contracto não fixar prazo não quer dizer que fique indefinidamente por cumprir. Neste caso a Câmara Municipal tem meios, dentro da legalidade, de obter a fixação de um prazo para o cumprimento das clausulas contractuais e, findo êle, se estas não fôrem cumpridas, a Câmara usará dos direitos que a escritura e as leis do País lhe facultarem.

Lamentável é que tendo passado pela administração municipal tantas vereações desde a assinatura do contracto entre a Companhia e a Câmara, nenhuma delas até hoje fizesse valer os seus direitos em defesa dos interesses do municipio.

Se bem que a referida Companhia seja muito poderosa e esteja habituada a menosprezar as reclamações mais justas dos povos que lhe são vitimas, há no País quem tenha autoridade sobre ella e quem a possa obrigar ao cumprimento das suas obrigações.

Pelo contracto em referéncia, a Câmara cedeu á Companhia 3.973, m 2 e 58 cent. de terreno ao sul do Parque, para a construção da estação, com frente para este, e de uma rua de 15 metros paralela ás linhas, etc.

No caso da Companhia não dar a êsses terrenos o destino que lhe foi consignado no contracto êsses terrenos voltariam á posse do municipio.

É preciso, pois, que a C. P. se digne tomar uma resolução sobre o assunto a qual não pode deixar de ser a transferencia das suas linhas e apetrechos para a variante que pusui. Esta obra aliaz não deve ser tão dispendiosa como se apregôa porque o mais dificeil e dispendioso está feito.

LEMBRANÇAS DA COSTA VERDE

Concurso inédito por nós lançado no preterito dia 13 de Agosto continua a entusiasmar cada vez mais os nossos leitores

O seu termo aproxima-se

Nova festa no Casino—para fecho do Concurso e distribuição de prémios

46, 47, 48, 49 e 50 é a numeração feita nos anúncios hoje assinalados. O que leva o n.º 48 tem, depois de recortado, maior largura do que a das páginas da respectiva caderneta. O leitor coloca-o, na página que lhe é destinada, dobrando um pouco ambos os lados—esquerdo e direito—colando apenas a parte que lhe der a medida da largura da página.

E vamos ás referências em verso:

É, no Porto, irresistível,

E é do bom, verde, Braguês;

A melhor—é bem possível,

Certeza no crime, cível,

Confiança e rapidez!

—Com a presente são já dez as semanas que tem o nosso concurso—o vosso concurso, leitores, pois de vós tem recebido a melhor colaboração, o maior carinho—e sem desfalecimentos continuamos a mantê-lo, embora tenhamos lutado com mais despesas para o levar ao fim, embora o espaço que sacrificamos seja visivelmente conhecido por quantos nos têm acompanhado.

Mais duas, três semanas talvez, porém, e o nosso trabalho—o trabalho aqui assim, *de gabinete*,—estará findo, pois muito haverá mais a fazer, como seja tratar da recepção de cadernetas, etc., trocadas que hão-de ser pelas senhas respectivas, senhas definitivas que dão direito a um bom prémio e que facultarão a entrada gratuita no Grande Casino de Espinho, pois é neste elegante recinto, em data a indicar oportunamente, que se realizará uma outra festa ali se procedendo á distribuição de prémios— todos os prémios por nós já registados aqui e a registar muito brevemente, tantos ou mais dos que já anunciamos.

Aproxima-se o termo do Concurso «Lembranças da Costa Verde»! Os que nele ainda não tomaram parte—que aproveitem, aproveitem enquanto é tempo...

—Quem desejar adquirir números atrasados do nosso jornal, mesmo desde o inicio deste nosso concurso (13 de Agosto), dirija os seus pedidos á nossa Administração ou faça encomenda dos que precisar no Quiosque Reis, á Avenida 8.—Os n.ºs atrasados custam 1\$00.

—Já o dissemos, as cadernetas para concorrer encontram-se á venda no Quiosque Reis, Tabacaria do Café Moderno, Casa Sousa (Livraria e Papelaria, rua 19), Casa das Meias, rua 19 e Casa Portugal (Livraria e Papelaria, rua 19).

Obras de Defesa

Tendo sido submetido a concurso a nova fase das obras de defesa da nossa Praia, foram já abertas as propostas para a respectiva adjudicação e remetidas á Administração Geral dos Serviços Hidráulicos e Eléctricos para a competente aprovação.

Fazemos votos porque a entidade competente se pronuncie com a maior brevidade, pois é uma necessidade reconhecida em-se as obras há tanto tempo interrompidas e sem as quais as ex-

Obras Municipais

Começou a construção do collector em cimento, na Rua 66, pa a receber os esgotos da zona do Norte da nossa Vila tão carecida d'esse melhoramento.

Esta obra muito vai contribuir para o saneamento daquela importante zona.

—Prossiguem os trabalhos da estrada de ligação directa das freguesias de Anta e Silvalde.

tramitadas da nossa Praia não se acham devidamente defendidas,

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a peso

ECOS & FACTOS DA SEMANA

Embora ainda no Outono afoitamente se pode dizer que o Inverno chegou e, deste modo, não tardarão as grandes chuvadas, os temporais tremendos que, como nos outros anos, a muitos virão por certo trazer prejuizos enormes. Ora como não vi ainda que quaisquer medidas se tenham tomado quanto ao nosso maior inimigo que na estação que se avizinha é incontavelmente o mar, e que já o ano passado ocasionou sérias apreensões, julgo oportuno lembrar a quem nestes assuntos superentende, que alguma coisa se deve começar a fazer, no sentido de completar as obras de defesa da nossa praia.

Entendo eu que este é dos assuntos de maior interesse para Espinho que, a continuar tudo conforme está, qualquer dia terá a registar uma catástrofe medonha! Para longe vá o agouro, mas é assim mesmo. Nós temos sempre o costume de só nos lembrar-mos de Santa Barbara, quando tropeja e, ás vezes, a Santa pode não estar de moré...

Terminou ha dias o «defezon». Isto em giria desportiva significa que notadamente temos em actividade o futebol. Esta modalidade desportiva é, sem sombra de duvida, aquela que maior numero de adeptos conta em todo o Mundo e, embora a sua pratica venha já de tempos quasi imemoriais, a verdade é que, só desde que ela se começou a materialisar, tornando prático esse desporto quasi exclusivo de profissionais, ele tomou os fôros, as proporções verdadeiramente fantásticas a que chegou, levando aos campos onde se pratica multidões enormes que, por vezes, na defesa das côres do seu clube predileto, chegam a tocar as raias do fanatismo!

Espinho é das terras da provincia, creio eu, a que maior numero de «azes» tem dado, senão ao futebol nacional, pelo menos ao futebol norlenho. Daqui tem sido levados alguns rapazes que por vezes chegam a ser, na opinião dos técnicos, verdadeiros valores. Agora mesmo, estou informado que um grande clube do Porto pretende um jogador do Sporting de Espinho, ao qual, julgo, já fez vantajosa proposta. Há muita gente que não concorda com o mercantilismo em que o futebol actualmente se encontra mas a verdade é que, se para se ver um desafio se paga, justo é que os jogadores tenham boas remunerações atendendo a que são eles, e o seu trabalho, a sua preparação que também custa muito dinheiro, quem faz vibrar a assistência. De resto, muitos «azes» de outros tempos estão lançados na vida, onde talvez andassem aos baldões se não fôra o futebol. Que estes sejam o exemplo dos que agora podem aproveitar...

Altani.

Casa

Há u na para alugar, muito boa e limpa. Tem 7 divisões. Trata Agência Ramos (em frente à estação).

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: Hoje, as senhorinhas Maria Fernandes de Oliveira, filha da sr.ª D. Maria Fernandes de Oliveira e Olivia Carvalho, filha do sr. António Augusto de Carvalho; —em 16, a sr.ª D. Maria Cecilia P. de Carvalho B e Galvão, nora da sr.ª D. Julieta Gomes de Freitas; —em 17, a sr.ª D. Luciana Moreira Figueiredo Marques, esposa do sr. José Neves Marques e o sr. Valentim Ferreira; —em 18, a senhorinha Carmen Valente de Azevedo, filha do sr. Eduardo Borges de Azevedo; —em 19, o sr. dr. Artur Marques Hespanha e a menina Maria da Glória, filha do sr. Ismael do Espírito Santo; —em 20, a menina Esmeraldina Fernandes Zagaló, filha do sr. Augusto Fernandes Talo, a senhorinha Ana Joaquina da Silva Aguiar, filha do sr. João Ferreira Aguiar e a sr.ª D. Emilia Neves Oliveira Gil; —em 21, os srs. Joaquim Fernandes de Sousa, José Rodrigues Capela e António Gomes Pinto e a senhorinha Maria da Conceição de Oliveira e Costa, filha do sr. Joaquim de Oliveira Duarte.

A Crise do Papel

As dificuldades com que vinha lutando a pequena imprensa veio juntar-se mais a crise do papel que está preocupando todas as empresas jornalísticas desde que eclodiu a guerra europeia, tendo alguns colegas nossos passado a publicar-se apenas com 2 páginas.

Por infelicidade nossa, a tipografia onde é impresso o nosso jornal esgotou o papel destinado á «Defesa de Espinho» nos principios de Setembro, e, ao procurar adquirir uma nova partida da mesma qualidade não o encontrou no mercado tendo de adquirir papel de qualidade inferior custando mais 15% do que o antigo com ameaças de que em breve subirá mais ainda.

Nestas circunstancias, só muito especialmente este semanário poderá sair com mais de 4 páginas, motivo porque a fim de se poderem registar os princ. pais acontecimentos locais da semana, avisamos os nossos estimados colaboradores e correspondentes de que é necessário reduzirem o mais possível os seus escritos, evitando tudo quanto for supérfluo. Vamos procurar resolver, quanto a nós, a crise que nos embaraça, da forma mais agradável para os nossos prezados assinantes e enquanto o não conseguirmos que nos desculpem os nossos amigos.

Os caloteiros da «Defesa»

Cumpre-nos esclarecer, para os devidos efeitos, que o sr. António Ferreira da Silva, mais conhecido por Fonseca, proprietário e morador na Rua 4, desta vila, não é a pessoa que figura na lista que publicamos no número anterior com igual nome.

Este senhor nada deve ao nosso jornal. Conforme já dissemos o nosso cobrador vai pela ultima vez proceder á cobrança de certos débitos atrazados de ex-assinantes e anunciantes deste periódico.

Esperamos que o seu procedimento agora corresponda á benevolencia com que os temos tratado, e não temos prazer algum em incluir mais alguém na vergonhosa lista dos nossos caloteiros. A vér vamos.

«Defesa de Espinho» Vende se no Quilisque Reis

Na Assembleia Nacional

(Continuado da 1.ª página)

domáveis, chega a parecer que uma fatalidade o domina porque a pesar de os destinos das nações estarem confiados a homens de mérito excepcional, a pesar dos esforços do Sumo Pontífice e de muitos Chefes de Estado do nosso e de outros continentes, para a solução pacífica das questões existentes, não foi possível evitar a eclosão da catástrofe. Penso que á Europa não sobram nem forças, nem riquezas para cuidar de si e que só na paz o esforço humano consegue libertar o homem das exigencias imperiosas da natureza. O nosso País, embora em nada haja contribuido para tão grande calamidade, e ao contrário tenha procurado ser elemento de paz social, começando por se organizar a si proprio depois de grande crise sem auxilio de ninguém e não dando preocupações aos outros, sente ensofremar-se-lhe os horizontes com a gravidade do mal. Além das razões comuns a todas as nações que fazem parte da comunidade europeia, há para nós, embora estranhos ao conflito, a razão especial de encontrar envolvida nele a Inglaterra, nossa aliada de séculos, por aliança que não tem semelhança nos tempos, e á qual fleis á nossa História, e ao espirito da nossa gente, tributamos em guardar a amizade nestas horas difíceis e perturbadas.

Seja qual for a evolução dos acontecimentos, continuaremos afirmando o nosso sincero desejo de que todos os conflitos se resolvam dentro do espirito do direito e da justiça, e também a necessidade de manter o prestigio do espirito europeu que foi o criador da civilização e é o seu mais alto garante.

O Presidente do Conselho foi-me informando a cada momento da crise e da forma do seu desenvolvimento. As declarações feitas e as providencias tomadas correspondem ao meu pensamento e creio serem as mais adequadas ás circunstancias e aos interesses da Nação. Mas não quero concluir sem chamar a atenção do País para a gravidade dos acontecimentos e para a necessidade de serem ouvidas as sugestões governativas e aceite de boamente tudo o que for ordenado, quaisquer que sejam os sacrificios exigidos, porque nenhum se exigirá que não seja necessário á defesa da Nação e ao bem estar dos cidadãos.

Interesses do Município

Reg.essaram de Lisboa aonde fôram, em companhia do sr. governador Civil, tratar de vários assuntos de interesse do Município, os srs.ª Dr. Augusto de Braga Castro Soares e José de Pinho Faustino, dignos presidente e vereador da nossa Câmara.

Um dos assuntos que levaram S.ª Ex.ª á Capital foi o projecto do nosso matadouro há meses enviado á repartição competente e que acaba de ser aprovado.

Pretendia-se que Espinho passasse a utilizar-se do Matadouro de Gaia, o que seria um absurdo visto o consumo de carnes no nosso concelho justificar bem a existência de um matadouro próprio, direito que, finalmente, acaba de ser reconhecido a Espinho.

Objectos achados

Encontram-se no quartel da Secção da G. N. R. de Espinho, os seguintes objectos que serão entregues a quem pertencerem:

- 3 porta-moedas.
1 broche de ouro.
1 par de brincos de ouro.
1 mala de mão.
2 guarda-sois.
1 luva de pelica.
1 casaco de malha de criança.
1 rosário.
1 péle preta.
Diversas chaves.
Quartel em Espinho, 15 de Outubro de 1939.
O comandante do posto, António Nunes 2.º sarg.

Senhora

Ensina labores a preços módicos. Para informações na casa Mateiro—Rua 14.

A Sua Pele Nova Branca, Fresca, Aveludada



Experimente esta receita dum especialista

Apague estes Pontos Negros e estas Felas Escamas da Pele

As mais recentes descobertas permitem agora, a toda a mulher, purificar, amaciar e embranquecer rapidamente a pele—por mais grosseira, seca e pállida que seja. O novo Creme Tokalon, Cór Branca (não gorduroso), tónico e adstringente, aclara o rosto. Penetra instantaneamente. E' assim que a irritação das g'andulas da pele se acalma e que os poros da mesma ficam fechados. Os pontos negros dissolvem-se e somem-se. As rugas devidas á fadiga, desaparecem. A pele mais sã e é refrescada. Uma pele oleosa deixa de luzir e de parecer gordurosa.

E' garantido que, quando se emprega regularmente, todas as manhãs, este novo Creme Tokalon, Cór Branca, a pele adquire uma beleza e um frescor novos e indescritiveis, e isto de tal maneira que se não poderia obter de modo diverso.

A venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agência Tokalon—98, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na via do correio.

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas
Travessões
Frisetes
Ganchos
Pentes
Porte-Escovas
Estojos
Espelhos
Óculos
Bolas
Calçadeiras
Rocas
Moinhos
Abat-jours
Candieiros
etc., etc.

SOCIEDADE

Partidas, Chegadas, etc.

Retiraram para S. João da Madeira, com suas familias, os nossos prezados assinantes srs. António Henriques, illustre presidente da Câmara daquele concelho, e Manoel Vieira de Araujo;

—Para Alcains, Beira Baixa, partiu acompanhado de sua esposa e irmãs, o sr. dr. Manoel Ferreira Seabra.

—Partiu para a sua casa de Vila Nova de Gaia, com sua esposa e filho, o nosso estimado amigo e assinante sr. engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa.

—Para Lisboa seguiu o sr. Angelo de Oliveira Quintal.

—Com sua familia retirou para a capital o nosso estimado colega e velho amigo de Espinho sr. João Pimentel.

—Para o Pôrto também retirou com sua familia o nosso prezado assinante e considerado industrial daquela cidade sr. José Alves de Amorim.

—De Caldelas, regressou á sua residência em Paços de Brandão, o nosso estimado assinante e amigo sr. Carlos Vieira Pinto Junior.

—Em goso de férias encontra-se na sua casa de Real, Feira, com sua esposa, o nosso estimado amigo sr. dr. José Correia Marques Junior, distinto delegado de saúde do nosso concelho.

—Com sua ex.ª familia, retirou para a sua casa do Pôrto, o nosso prezado assinante e concelhuado negociante daquela cidade, sr. Alvaro Maia.

—Já regressou de Lisboa o nosso amigo sr. Fernando de Miranda Gomes, activo industrial da nossa Vila.

—Regressou de Lisboa acompanhado de sua esposa, o nosso amigo sr. Delfim de Castro Lima, vice-presidente, em exercicio, da Associação dos Bombeiros V. de Espinho.

Homenagem ao Doutor Amorim

Uma comissão de seus conterraneos e que foram admiradores das excelsas qualidades morais do falecido e saudável médico dr. José Fernandes Coelho de Amorim, da freguesia de Moselos —Feira— pron.ove uma homenagem á memoria do bondoso clinico a qual se realisa no dia 29 do corrente (domingo).

Homenagear a memoria dos mortos é uma demonstração de bons sentimentos dos vivos, e por isso a comissão promotora da postuma homenagem que constará da colocação de uma placa no seu túmulo e de resposnos funebres, merece os louvores de todas as pessoas que conheceram o dr. José de Amorim.

Agradecimento

A familia de D. Maria Pinto da Conceição Baptista, na impossibilidade de evitar qualquer falta involuntária no sentido de exprimir o seu agradecimento a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo infatusto acontecimento, e bem assim áquelas que se dignaram tomar parte no funeral ou assistir á missa do 7.º dia, resada por alma da saudosa extinta, vem por este meio assegurar-lhes a sua imperecível gratidão.

Espinho, 10 de Outubro de 1939.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

O seu fabrico e a apresentação dos seus productos honram a industria nacional.

Editos de 30 dias (1.ª publicação)

Pela 4.ª Vara Judicial da comarca do Pôrto e na acção sumaria intentada por José Gonçalves dos Reis, solteiro, maior, proprietário, residente no lugar do Campolinho, freguesia de Valadares, daquela comarca, contra Francisco Martins, viuvo, empregado e Estefania Ferreira Lapa, solteira, maior, doméstica, com residência na Avenida Oito, casa n.º 1015, da Vila de Espinho, mas que ali não fôram encontrados, correm editos de trinta dias, contadas da última publicação deste anúncio, a citar os referidos reus para, no prazo de dez dias, que principia a correr depois de terminado o dos editos, contestarem, querendo, a acção que fica mencionada, pela qual o autor pretende que os citandos sejam condenados a pagar-lhe a quantia de nove mil escudos, montante de uma letra aceite por eles, em 2 de Abril de 1936, sacada pelo autor, acrescida dos respectivos júros e mais despesas. Pôrto, 9 de Outubro de 1939.

Verifiquei.

O Juiz da 4.ª Vara, Viriato Lima. O Chefe da 4.ª Secção da mesma Vara, Cesário Augusto Rebelo Bonito

Necrologia

No dia 10 do corrente faleceu com 75 anos de idade, na sua residencia á rua 14, a sr.ª D. Adelaide Atienza da Cruz, viuva e natural da cidade de Sória, Espanha. A saudosa extinta era mãe das sr.ªs D. Beatriz Cruz e Adelaide Cruz, auzente em França, e dos srs. Eduardo Cruz e do falecido guarda livros sr. Ricardo Cruz. O funeral teve lugar no dia seguinte, sendo o ataúde conduzido de casa para a igreja matriz e dali para o cemitério local na carreta dos B. V. de Espinho.

A familia em luto apresentamos as nossos sentidas condolencias.

Na passada quinta-feira faleceu nesta vila, onde residia há muitos anos, com 61 anos de idade, a sr.ª D. Júlia Cecilia de Vasconcelos Moreira, viuva do antigo funcionário forense sr. Domingos Moreira Monteiro, mãe dos nossos amigos srs. Artur e Albino de Vasconcelos Moreira, sogra do sr. Francisco Guimarães e da sr.ª D. Maria Julia de Sousa Moreira.

A extinta, que era natural do Pôrto, era geralmente estimada pela sua bondade e qualidades morais, motivo porque a sua morte foi muito sentida.

O funeral realizou-se na sexta-feira ultima, sendo o féretro transportado até ao cemitério desta vila no prouto socorro dos Bombeiros V. Espinhenses.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. Luis Trêpa, de Santo Tirso, e a toalha pelo sr. Fleming. Aos filhos e demais familia da saudosa senhora finada apresentamos sentidas pêsames.

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

FERNANDO LAGO & C.ª

Anúncio

(2.ª publicação)

Por sentença de 11 de Julho último, que passou em julgado, foi julgada procedente e provada a acção de separação de pessoa e bens que D. Clara Pereira de Castro Reis, também conhecida por Clara de Castro Reis, de Espinho, moveu contra seu marido Joaquim da Costa Reis, sendo autorizada a separação de pessoa e bens dos referidos conjugues; o que se faz público para os efeitos legais. Feira, 3 de Outubro de 1939.

O Chefe da 4.ª secção, Armando Gonçalves de Sá

Verifiquei: O Juiz de Direito, Viana de Lemos

Festa nos Altos Céus, Anta

Desde ontem que na sua capelinha dos Altos Céus, da vizinha freguesia de Anta do nosso concelho, se estão a realizar as festas em honra da sua Padroeira.

Hoje, depois da missa solene e sermão, sairá a procissão que percorrerá o itinerário dos mais anos. Mo arraial, que se prolongará até amanhã, fazem-se ouvir as reputadas bandas de música de Freamunde e do Pinheiro da Bemposta.

Hora legal

Por determinação de S. Ex.ª o sr. Ministro das Obras Públicas sómente ás 24 horas de 18 para 19 de Novembro serão atrasados os relógios 60 minutos, começando assim a chamada hora de inverno.

Aluga-se

Ao ano, habitação moderna, com 8 compartimentos, varanda, terraço, quarto de banho completo, instalação de água quente e fria, instalação de luz e campainhas, terreno para jardim e quintal, casa para lenha, carvão e arrumos, aviário, tanque e bomba.

Muito bem situada, no ângulo das ruas 29 e 30, da vila de Espinho, a oito minutos do caminho de ferro e da praia. Tratar no rés-do-chão do mesmo prédio.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JÚNIOR

Enfermeiro Diplomado

Com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Fernando F.ª Soares

ADVOGADO Escritório na Praça Camões Feira Residência em Nogueira da Regedoura.

Professora diplomada

Lecciona instrução primária, todas as classes, admissão ao liceu, piano e labores. Preço módico. Na rua 19 n.º 54 se informa.

YINHO VERDE BRAGUEZ

da Quinta das Glicínias (Cachos) — BRAGA

levemente gazozo—excelente paladar e muito estomacal

Experimentem e jamais quererão outro!

A' venda no Restaurante-bar do Casino e noutros estabelecimentos desta Praia

47

Varanda irónica

«Anexação»...

Conquistar uma mulher E' já coisa sem valer, Pois a gente, se quiser, Até lhe faz esquecer O seu eleito d'amor.

Ela já tem namorado, Irá depressa casar? Oh! mas canta-se-lhe o fado, Diz-se-lhe num tom safoado: Que está p'ra nós a calhar:

O triste amor d'hoje em dia E' vencido facilmente; Já não tem a poesia Nem aquela allaneria Que se via antigamente.

Há lambechicas baratas No dizer dum sim sem jeito; Servem, pois, quaisquer cantatas, Que já não há serenatas E nem mesmo dós de peito.

Tiro certo, olhar esguio, Sem rodetos, sem paixão, Basta dizermos-lhe a frijo Que não ficamos p'ra tio, Quer ela queira, quer não.

E segundo a razão toda, Mais lhe diremos, então, Que agora, na alta roda E também porque é da moda Vai tudo p'ra «anexação»!

Vida Desportiva

Hoquei em patins

No passado domingo pelas 17 horas, realizou-se no parque de patinagem desta Vila um interessante desafio de hoquei em patins entre grupos femininos, infantis, ambos constituídos por meninas espinhenses. Era o Hoquei Clube Feminino contra o Clube Feminino Hoquei, sendo o primeiro vencedor por 3-2. Arbitrou Armando Morais, do «Sporting Clube de Espinho».

Jogo de pau

Hoje, se o tempo o permitir, realizar-se-á no Parque de Patinagem, desta Vila, uma sensacional demonstração de jogo de pau.

No mesmo recinto exhibir-se-á, também, o afamado grupo de Cavaquinhos do Norre.

Colégio de Júlio Diniz--Ovar

Antigo Colégio Normal—Para ambos os sexos—Tel. 107

Cursos: Liceal (com 7.º ano), de Admissão às Universidades, Complementar de Comércio, Primário e de Admissão aos Liceus; disciplinas singulares.

O Colégio mixto do distrito de Aveiro que maior percentagem de aprovações obteve no 6.º ano do Liceu e nos diferentes anos do Curso Complementar do Comércio. Todos os seus alunos ficaram distintos no 2.º grau e todos os alunos que fizeram exame de Admissão ao Liceu foram admitidos.

A segunda mais alta classificação no 3.º ano de Liceu coube a este Colégio 13 distinções em Julho passado

A frequência deste Colégio duplicou no ano findo e já é tripla neste momento, em relação à de 1937/38.

Horários—feitos de harmonia com os combóios e outros meios de transporte. Desconto para o meio de transporte. Semi-internato, quanto a estudos e permanência, gratuito. Prefeitura durante o intervalo do meio dia, para refeição. Separação de sexos, com salões de estudo diferentes. Uma Prefeita continua para meninas.

Professores do 7.º ano e do Curso de Admissão à Universidade: Dr. Antunes da Silva... Licenciado em Clássicas—Port. e Lat. Dr. Ferreira de Almeida... Histórico—Filosóficas—Hist. Fil. e Org. PAN Dr. Nunes Neves... Matemáticas e Eng.º Geog.—Mat. e Geog. Dr. Eduardo Lamy... Medicina e diplomado em Ciências—Biológicas Dr. Ricardo Araújo... Físico-Quím.—Fis. e Quím.

Reabriu em 10 de Outubro

DIRECÇÃO—Dr. Ricardo Araújo, D. Clara Medeiros, P.e Manuel Torres e Dr. Querubim Guimarães.

«CAFÉ TIVOLI», —Pôrto

—O CAFÉ DOS ESPINHENSES—

Excelentes pequenos almoços—primorosas torradas—sandes bifes—carnes frias—bebidas finas e o

=DELICIOSO CAFÉ TIVOLI=

Todos os espinhenses, por um simples telefonema ou postal poderão pedir para lhes tratar de qualquer assunto no Pôrto, pois o «Tivoli» tem pessoal apto para servir os seus estimados clientes sem qualquer remuneração.

No mesmo Café também poderão as pessoas de Espinho deixar a guardar qualquer objecto ou volume.

Rua Sá da Bandeira, 55 e Sampaio Bruno, 38

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1939—Não tem rival

em perfeição e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa

Dias & Irmão, Sucrs

únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Missa do 7.º dia

Convite

A família da saudosa Júlia de Vasconcelos Moreira convida todas as pessoas das suas relações a assistir à missa do 7.º dia a qual se celebra na igreja Matriz desta Vila, na próxima quarta-feira, pelas 9 horas.

Casa — vende-se

a da Rua 9 n.º 477. Boas condições —Tratar com Túlio Vitoriano — Calçada da Graça, F. C. P. 3.º D. Lisboa.

Nesta redacção também se informa.

FARMACIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo estão de serviço permanente as Farmácias Higiene, antiga Fontoura

Pela imprensa

O Trabalho

No glorioso dia 5 de Outubro, fez 7 anos que saiu á luz da publicidade o nosso presado confrade «O Trabalho» que se publica na cidade de Viseu, sob a proficiente direcção do sr. Anastácio José dos Santos, e é um dos melhores semanários da provincia.

Por tal motivo o n.º de 5 do corrente do referido colega é colorido e impresso em papel especial o que lhe dá um excelente aspecto gráfico.

Correio de Azemeis

Também completou mais um ano de existencia o nosso presado colega «Correio de Azemeis» da direcção do sr. dr. Anibal Belesa e que da lindá e progressiva vila de que tem o nome é defensor dos respectivos interesses.

Aos dois estimados colegas dirigimos as nossas felicitações e os nossos votos de longa vida e muitas prosperidades.

Turismo

E' o nome de uma magnífica revista que se publica mensalmente em Lisboa, sob a direcção do sr. Antonio Parda e que, como o seu título indica, se dedica a divulgar o que em nosso País possa interessar ao turismo nacional e estrangeiro.

O seu n.º 23, relativo a Junho, do corrente ano, é dedicado a Espinho e seus arredores.

Entre outra, insere colaboração dos srs. dr. Antonio de Barros (Espinho-impresões da Praia), Benjamim da Costa Dias (Espinho-praia magnífica), Jorge Ramos (Espinho, a Costa Verde), Claudino Madeira (Passeios e Excursões aos arredores de Espinho), dr. Ferreira Soares (Um vetusto mosteiro), etc.

Fotografias interessantes da nossa Praia e arredores e algumas que lá não deviam figurar por serem antiquadas. A capa colorida, representa um tipico barco de pesca da nossa única campanha junto ao qual se sentam duas formosas e conhecidas «vareiras» de Espinho. Um excelente trabalho litográfico.

E' um belo numero da luxuosa revista que merece figurar em todas as salas de leitura e bibliotecas.

E' lamentavel, porem que as fotografias não foquem a animação da nossa Praia por não serem colhidas na época própria.

Casas

Alugam-se a da Rua 7 n.º 463, independente, com 7 quartos, quarto de banho, quintal e saguão, e a da R. 18 n.º 705, em frente ao Mercado Municipal, com 9 divisões, quarto de banho, bem disposta e com luz directa.

Falar na Ourivesaria de Arnaldo de Oliveira-Rua 19.

Anuncie sempre na «Defesa de Espinho»

CINE THEATRO ALIANÇA

Hoje ás 16 e 21,45 horas, estreia do emocionante filme da «Metro»

Reporters à prova de fogo

Uma curiosa comédia movimentada, cuja acção se desenrola num ambiente de agitação, de perigo e de tragédia. Excelente realização de Jack Conway; admirável interpretação do par n.º 1 do cinema: Clark Gable e Myrna Loy.

Excelentes filmes completam o programa.

—Na próxima 5.ª feira:

Romance duma fugitiva

2.º aniversário da Associação Académica de Espinho

Récita no Teatro Aliança

A Associação Académica de Espinho comemora o aniversário da sua fundação no próximo mês de Novembro.

Em data a fixar muito brevemente—realizar-se-á no Teatro Aliança desta Vila uma récita comemorativa a desse aniversário, espectáculo atraente e prometedor pelo que estamos informados e pelos dados que nos são fornecidos.

Unicamente com elementos académicos representar-se-á uma opereta—«Miss Costa Verde»—original inédito de Carlos Morais, nome que garante um trabalho de valor. No mesmo programa encontraremos um curioso episódio dramático, original de Mário Valente com versos de Alberto Barbosa. E' do incansável maestro Fausto Neves a música de ambas as realizações.

Essa noite da Académica vai ser, pois, como vèem, uma noite de festa, de jubilo e de arte. Aguardemos...

Todo o espinhense que se preza deve assinar DEFESA DE ESPINHO—Jornal de Espinho e que luta por um Espinho maior.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito do Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

Inscreeva-se no grande sortelo de lindos candieiros na

Tabzcaria Romeu

Rua 19—ESPINHO

Rádios Philips—a marca que marca—

O vosso Rádio receptor deve ser reparado na Estação de serviço Philips Instalada neste estabelecimento

PADARIA PRIMORSA
DE AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.
ESMÉRO E ASSEIO
Rua 14, 863-ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Fôrja e outros artigos Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 880-Retem 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEPHONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil

Diplomado, com elementos de arquitectura, Plantas para prédios, Carpintaria
MANUEL FRANCISCO PEREIRA

RUA 22 N.º 410
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Gaio, Duarte & C.

Angulo das ruas 14 e 25

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema especial—tosta azeda e bi-coito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instatações vo género, no norte do País.

Fensac do Porto

DE José Monteiro de Lima

Avenida 8—(esqui-na da rua 25) ESPINHO

Espêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. Prêços módicos

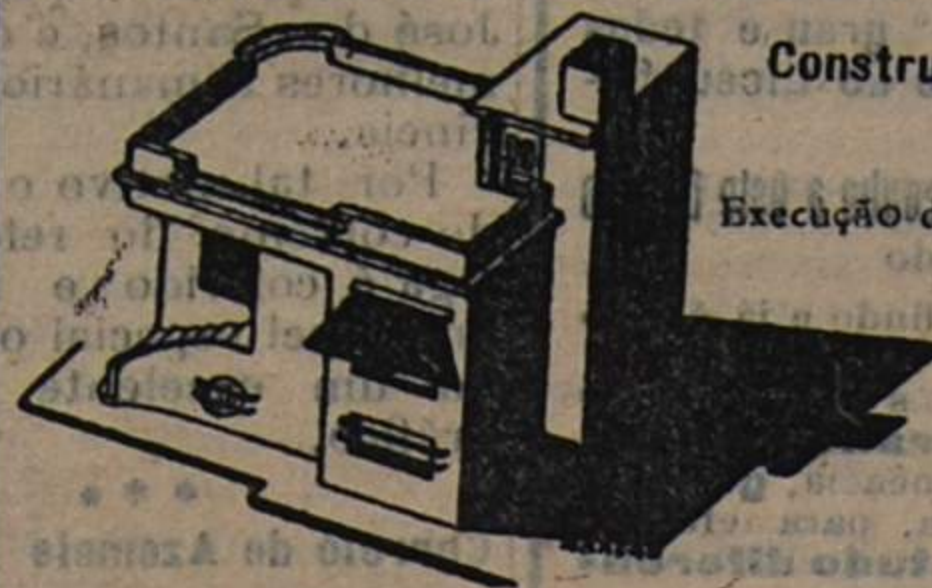
GRANDE PENSÃO MIMOSA

aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel P. r. ticular.

Diárias, almoços e jantares

MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE

Construtor Civil Diplomado



Execução de projectos para construção de prédios

Rua 62 n.º 467 e
Rua 18 n.º 968
ESPINHO

50

PADARIA FERREIRA

M. Nunes da Silva & C.ª

Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619

ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da industria de padaria em Espinho, um valor incontestavel pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros productos que vende aos seus innumeros clientes.

Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.

Especialidade em Vieras d'Austria e pão com fermento natural.

Distribuição aos domicilios

Armazem de Merceria, farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

MARIO FORTUNA

Telefone, 305 Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)

Telefone, 64 — ESPINHO

uncursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmiento, de Oiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto. Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933. Casa especial e em chás finos, primoroso serviço de chá, café leite e cacau.

Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

FARMÁCIA PAIVA

(Antiga Farmácia Lopes)

Dirigida por João de Paiva e Aminda Clemente Paiva Licenciados em Farmácia

Esta farmácia acaba de sofrer profundas modificações encontrando-se munda do mais completo sortido de especialidades nacionais e estrangeiras e garante aos seus estimados clientes o máximo escrupulo no aviamento de receitaario.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serpalleria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências

Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 88 —Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

Solas e Cabedais

de H. DE BRITO

Sortido completo dos artigos pertencentes ás artes de sapateiro e tamancueiro

Depósito de alpercatas com piso de borracha

Rua 18 n.º 493-ESPINHO

Pérola da China

DE Lourenço Luís de Pinho e Costa

Casa especial de chá e café sortimento em bolacha, cacau e chocolate.

489, Rua 62, 491
322, Rua 16, 326

A. CONSTANTE PEREIRA

—ADJOGADO—

Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.º

PORTO

Mudou para a Rua 19 n.º 456
ESPINHO

49

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS
Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO

Armazem ascritório: Rua 25, 453 a 460

(Em frente ao mercado)
TELEF. 52—CAIXA POS AL. 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e câmaras de ar. «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.



Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas

Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos

Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina

Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas
FAUSTO NEVES & C.ª

Rua 19 — ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE OS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinhos e CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZEM DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO
E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo

—Aplatinadas e marcadas—

Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTI VALENTE

ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

rande sortido de Guarda-sois, e sombrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Imparcáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor

da Ponte de Anta

DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67

ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho—Rua 16—1023—Tel. 63

Gaia — Rua Barão do Corro

401—Telefone, 3400

Porto — Rua da Estação, 100

Telefone, 287

Torres Vedras

Bairro das Covas

NOVA SERRAÇÃO E ESTANCIA DE MADEIRAS

A antiga Casa Camisão, tendo adquirido a serração e estância de madeiras sita à Rua 20, está habilitada a executar, nas melhores condições, quaisquer encomendas desta especialidade quer dos srs. industriais, quer de particulares

Proprietário: Ernesto Pereira de Oliveira

Rua 19 n.ºs 401, 407

COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

RUA 31 — TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura
Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

Accedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos

Pedir prospectos à Direcção

Padaria Mecânica

«A PEROLA DE ESPINHO»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex. público deve preferir os seus productos que se comendam pelo asseio e hygiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16—312 TELEFONE, 31 ESPINHO